

EIXO TEMÁTICO: Recursos Naturais

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

LEVANTAMENTO DA ENTOMOFAUNA DA APA GUANDU-JACATIRÃO, QUEIMADOS-RJ E SEU USO NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Cleber Vinicius Vitorio da Silva¹

Luiz Alberto Santos Abreu²

José Carlos Leal³

Jaqueline Kalaoum⁴

Salete Silva⁵

Resumo

A Mata Atlântica é um *hotspot* da biodiversidade e um dos biomas mais impactados do mundo, sua conservação é cabal, e num cenário de expansão urbana e antropização dos ecossistemas, as APA's (Áreas de Proteção Ambiental) possuem papel fundamental na conservação da biodiversidade, isto inclui a entomofauna que possuem papel fundamental na polinização de espécies florestais e na engenharia ecossistêmica.

Palavras Chave: Entomofauna; APA Guandu-Jacatirão

INTRODUÇÃO

Os artrópodes representam cerca de três quartos dos animais existentes na Terra, sendo quase 90% pertencentes à classe Insecta e estima-se que haja seis milhões de espécies. Devido a sua diversidade de espécies e ocupações de nichos, habitats e microhabitats, são muitas as pesquisas em torno dos insetos, o que facilita sua taxonomia e seu conhecimento ecológico, os insetos são ótimas ferramentas de análise ambiental.

A Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro retrata a atual situação da Mata Atlântica de fragmentação florestal e desmatamento, mas o município de Queimados tem investido no caminho verde, e na última década criou 9 unidades de conservação, visando o bem estar social e a preservação do meio ambiente, em 2017 criou o primeiro plano de manejo municipal em parceria com as empresas Cyticol e Helium Verde, a Unidade de conservação selecionada foi a APA Guandu-Jacatirão.

O levantamento total da biodiversidade foi de 288 espécies de seres vivos, sendo 124 espécies para a flora e 164 espécies para a fauna, das quais 61 são insetos.

¹ M.Sc. e Engenheiro Florestal – Helium Verde. Cleber.vitorio@heliumverde.com.br.

² Biólogo– Helium Verde. Luiz.abreu@heliumverde.com.br.

³ Secretário de Meio Ambiente – Prefeitura de Queimados-RJ, semanambiente@gmail.com

⁴ M.Sc e Engenheira Agrônoma– Prefeitura de Queimados-RJ, jackkalaoum@gmail.com

⁵ Bióloga– Prefeitura de Queimados-RJ



A entomofauna da APA Guandu Jacatirã, pode fornecer uma gama de informações, isto é, através das distintas guildas que ali existem, como é o caso dos polinizadores e dos predadores.

A prospecção por busca de espécies da entomofauna, possibilitou o registo de 61 espécies de insetos, sendo uma inédita para a Baixada fluminense, o díptero *Gauromydas heros*, conhecido como mosca cavalo do cão e reconhecido por ser a maior mosca do mundo.

Este trabalho originado do plano de manejo da APA Guandu-Jacatirã, possui papel de descrever e caracterizar a entomofauna levantada, bem como avaliar o ecossistema da APA.

METODOLOGIA

Entre 25/02/2017 à 03/03/2017, foi levantada diariamente a entomofauna da APA Guandu-Jacatirã, realizou-se prospecção por busca de habitats e micro-habitats (22°43'45.05"S 43°37'44.54"O), em busca de representantes da entomofauna.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 61 espécies registradas na APA Guandu-Jacatirã, distribuídas em 10 ordens, donde as mesmas apresentaram as respectivas riquezas: Mantodea (n=1), Orthoptera (n=10), Hymenoptera (n=8), Coleoptera (n=6), Blatodea (n=1), Hemiptera Heteroptera (n=6), Hemiptera Auchenorrhyncha (n=3), Lepdoptera (n=16), Diptera (n=7), Isoptera (n=2).

Das 61 espécies levantadas, 16 correspondem a ordem Lepdoptera, neste grupo estão integrados os insetos essencialmente polinizadores, possuindo assim uma grande importância para a conexão sinérgica do ecossistema. Orthoptera foi a segunda ordem com maior diversidade de espécies, seguido de Hymenoptera.

Das guildas alimentares levantadas, destacou-se os polinizadores, fato que se deve a grande diversidade de espécies encontradas nas ordens Lepdoptera (*Caligo sp.*, *Urbanus sp.*, *Phoebis sp.*, *Eurema sp.*, *Rothschildia sp.*, *Anartia jatrophae*, *Anartia amatheia*, *Danaus sp.*, *Siproeta stelenes*, *Heliconius erato*, *Heliconius sp.*, *Junonia evarete*, *Hamadryas arete*, *Colobura dirce*, *Parides spp.*, *Phocides sp.*) e Hymenoptera (*Tetragonista sp.*, *Bombus morio*, *Apis melífera*, *Trigona spinipes*), Durante as atividades de campo foram evidenciados a presença de ações extrativistas com *Apis melífera*, existem recomendações na resolução do CONAMA nº 346/2004, que visam assegurar e proteger abelhas nativas e adaptadas aos nossos sistemas ecológicos.

Também é destacável a presença de engenheiros de ecossistemas, os Táxons Isoptera e Formicidae, constituem um dos mais importantes grupos de engenheiros de ecossistema, embora seja normal encontrar uma diversidade maior de formicidae nos ecossistemas, a ordem Isoptera é capaz de causar grandes transformações nos ecossistemas de forma positiva ou deletéria, como nos demais bioindicadores, as variáveis ambientais, temperatura e umidade são supra importantes no crescimento populacional destes organismos.

Quanto ao estudo das guildas levantadas para a entomofauna, 43% das espécies são polinizadoras, destaques para a ordem díptera que dentre as espécies polinizadoras, ocorreu amostragem para *Gauromydas heros*, a maior mosca do mundo que possui 6 cm de comprimento, 34% das espécies são herbívoras, 7% são predadoras, 7% são



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE
POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS

26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

generalistas, 3% são xilófagas, 3% são micófagas e 3% hematófagas. A ordem Coleoptera apresentou representantes em quase todas as guildas alimentares (*Chrysomelidae sp.1*, *Chrysomelidae sp.2*, *Photinus sp.*, *Cicindela campestris*, *Coelosis biloba*), com exceção de representantes hematófagos para APA Guandu-Jacatirão, isto é, para este levantamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A diversidade faunística da APA Guandu-Jacatirão, reforça os estudos de Bergallo et al. 2000, no que diz respeito da conservação dos fragmentos florestais do bioma Mata Atlântica.

Ações de educação ambiental devem ser tomadas junto à comunidade com a finalidade de acabar com as ações extrativistas ilegais com as abelhas da APA Guandu-Jacatirão.

O alto percentual de espécies polinizadoras, indica que o ecossistema da APA Guandu-Jacatirão, possui níveis consideráveis de resiliência, uma vez que esta guilda é importante para a manutenção de espécies florestais de um ecossistema florestal, bem como fator chave para a ocorrência de sucessão ecológica.

A APA Guandu-Jacatirão, demonstrou-se um oásis para a fauna do município de Queimados, vide a expansão industrial e imobiliária no município com o conseqüente avanço do meio urbano sobre os ecossistemas naturais, é cabal o papel dos órgãos públicos e instituições de pesquisa, no que diz respeito à conservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- Bergallo, H. G.; Rocha, C. F. D.; Alves, M. A. dos; Sluys, M. (orgs.). 2000. A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. EdUERJ, Rio de Janeiro, 166 p.
- Silva, C.V.V., Carvalho, L. O., Silva, W. S., Tavares R., Francisco, C. F. Composição da Macrofauna Bentônica na Avaliação da Qualidade do ecossistema Aquático do Rio Guandu - RJ In: X Congresso Nacional do Meio Ambiente, 2013, Poços de Caldas.